



*Da Pesquisa Científica à
Prática Clínica:*

*O aprimoramento da equipe
multidisciplinar no cuidado
do paciente*



*Anais da VI Jornada
Acadêmica de
Fisioterapia e
V Jornada
Multiprofissional
da UFMS*



*Edição n.1, v.1, 2017
ISSN 2527-0494*



ANAIS DA
VI JORNADA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA V
JORNADA MULTIPROFISSIONAL DA UFMS

17 a 19 de maio de 2017

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Campo Grande/MS

2017

Editor Chefe

Arthur de Almeida Medeiros, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Paula Felipe Martinez, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Conselho Editorial

Izabela Rodrigues de Menezes, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Jair José Gaspar Júnior, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Larissa Nakahata Medrado, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Mayara Pereira de Souza, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Meyene Duque Weber, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Sarah Cristina Mugica de Mello, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Comissão Executiva Editorial

Albert Schiaveto de Souza, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Gustavo Christofolletti, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Karla Luciana Magnani Seki, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Suzi Rosa Miziara Barbosa, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil Thomaz

Nogueira Burke, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Publicação

Editora UFMS 

**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | Av. Costa e Silva, s/nº
Bairro Universitário | 79070-900 | Campo Grande - MS**

Sumário

Editorial	5
Comissão	6
Trabalhos de Pesquisa	7
Relatos de Experiência	15

Editorial

O movimento da “prática baseada em evidência” (PBE) tem surgido desde o final do século XX, com o intuito de realizar um atendimento com qualidade máxima e poupar recursos tanto públicos quanto privados e também devido às pressões sobre os profissionais da saúde, havendo uma mudança no conhecimento baseado na autonomia e na experiência clínica.

Assim, a VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) teve por objetivo reunir pesquisadores, profissionais e acadêmicos da cidade de Campo Grande e do estado do Mato Grosso do Sul e favorecer um ambiente para difusão da pesquisa e prática clínica.

O evento foi realizado no período de 17 a 19 de maio de 2017 e congregou cursos préevento, mesas redondas e palestras com temas relevantes na área da fisioterapia e afins, além da apresentação de trabalhos científicos.

Os trabalhos foram organizados em diferentes eixos temáticos: cardiorrespiratória, neurofuncional, saúde do idoso, saúde pública, saúde da mulher e ortopedia. Nesse sentido, a publicação desses anais visa disseminar novos conhecimentos e propiciar meios de colaboração na área da Fisioterapia nos diversos níveis de serviços e atenção à saúde das populações, por meio dos diferentes eixos temáticos.

Agradecemos a todos os participantes, palestrantes, comissão organizadora e parceiros, os quais tornaram possível a realização desse evento. Que este tenha sido incentivo para a produção científica e disseminação do conhecimento na área de fisioterapia.

Comissão Científica

**VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional da
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)**

Comissão

Comissão Organizadora da VI Jornada Acadêmica De Fisioterapia e da V Jornada Multiprofissional Da UFMS

COORDENAÇÃO GERAL

Docente

Paula Felipe Martinez

Discente

Izabela Rodrigues de Menezes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Docentes

Albert Schiaveto de Souza

Arthur de Almeida Medeiros

Gustavo Christofolletti

Karla Luciana Magnani Seki

Suzi Rosa Miziara Barbosa

Thomaz Nogueira Burke

Discentes

Izabela Rodrigues de Menezes

Jair José Gaspar Júnior

Larissa Nakahata Medrado

Mayara Pereira de Souza

Meyene Duque Weber

Sarah Cristina Mugica de Mello

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Adriana Ferreira Modesto

Fernanda Teixeira Furlan Chico

Izabela Rodrigues de Menezes

Jair José Gaspar Junior

Leonardo dos Santos Teixeira

Letícia Nakamura

Mateus de Oliveira Ortiz Mayara

Pereira de Souza

Sarah Cristina Mugica de Mello

Tainara Oliveira da Silva

Thaila Beatriz Araújo Souza

COMISSÃO DE PATROCÍNIO

Maria Juana Beatriz Candanedo

Izabela Rodrigues de Menezes

Joyce Nogueira Santana

Jair José Gaspar Junior

Larissa Nakahata Medrado

Mateus de Oliveira Ortiz

Meyene Duque Weber

Rodrigo Marques Nobrega

Sarah Cristina Mugica de Mello

Trabalhos de Pesquisa

EFEITO INIBITÓRIO DA SINTASE DO ÓXIDO NÍTRICO NO MODELO ANIMAL DA DOENÇA DE PARKINSON

Mayara P Souza¹, Victória R Ferro¹ e Albert S Souza²

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS ²

Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

victoriarferro@gmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio degenerativo do sistema nervoso central, crônico, progressivo e de causa idiopática. A influência do óxido nítrico (NO) bem como da sintase do óxido nítrico (NOS) na DP tem sido amplamente investigada. O NO é um dos principais mensageiros inter/intracelular no sistema nervoso periférico e central. Em condições fisiopatológicas, o aumento nas concentrações de NO pode causar lesão celular, já que a excitotoxicidade parece ser responsável por grande parte do dano cerebral que ocorre em várias doenças neurodegenerativas. **Objetivos:** Avaliar o efeito do L-NOARG, através da análise do comportamento motor, em um modelo animal da doença de Parkinson. Metodologia: Neste experimento foram utilizados 13 camundongos suíços, machos, oriundos do biotério da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, pesando entre 30-50g. Projeto aprovado pelo Comissão de Ética no Uso de Animais, protocolo 580/2013. Os animais eram mantidos no biotério, com água e comida a vontade até o início dos testes. Os animais foram divididos em 2 grupos: G1 (n=8): injeção intraperitoneal (i.p.) de solução salina 0,9% e G2 (n=5): injeção i.p. de L-NOARG (40mg/kg). Ambos os grupos foram testados após a injeção, com teste de catalepsia na barra aos 5, 35 e 65 minutos e teste do campo aberto aos 30 minutos. **Resultados:** No teste de catalepsia na barra, o G1 apresentou, respectivamente, uma média de 22,03±34,39; 17,60±28,32 e 43,49±35,91 segundos, enquanto o G2 apresentou 158,19±132,70; 166,95±128,52; 197,41±140,88. Já no teste de campo aberto a média de movimentações horizontais do G1 foi 70±22,25 quadrantes e vertical 8,25±8,84 levantamentos, e do grupo 2, respectivamente, 30,80±27,87 e 0,80±1,10. **Conclusão:** Ainda que não tenham sido realizados testes estatísticos para comprovar diferenças significativas, os resultados preliminares desse experimento sugerem que o L-NOARG pode ter efeito cataléptico e é uma droga potencial no modelo animal da DP.

EFEITOS DA OFICINA DE MEMÓRIA NA UNIVERSIDADE ABERTA A PESSOA IDOSA/UFMS

Ana Paula Anghinoni¹, Jéssica Cerutti de Oliveira¹, Luana da Silva Oliveira¹, Suzi Rosa Miziara Barbosa²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS ²Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

anapaula.anghinoni@gmail.com

Introdução: A memória é uma faculdade cognitiva associada ao aprendizado que constitui parte essencial do indivíduo. As alterações do sistema nervoso decorrentes do processo de envelhecimento, podem interferir na memória sendo importante a adoção de medidas para minimizar as consequências. A população brasileira está envelhecendo e, na tentativa de contribuir para o envelhecimento ativo da população, várias instituições têm implantado projetos como a Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UnAPI/UFMS) que utilizam oficinas para a manutenção dos sistemas funcionais. **Objetivo:** Analisar os efeitos da oficina de memória da UnAPI sobre a capacidade cognitiva da pessoa idosa. **Metodologia:** Foi aplicado o Mini Exame de Estado Mental (MEEM), na versão brasileira, em 30 idosos da UnAPI em duas etapas: antes do início da oficina de memória cujo tempo era de 50 minutos e outra ao final das 74 sessões da oficina. Os critérios de inclusão eram estar matriculados regularmente no projeto, frequentar o mesmo a mais de um ano e não faltarem mais de 3 vezes. Com isso, foram excluídos 18 voluntários por não se enquadrarem no proposto. Assim, participaram efetivamente da pesquisa 12 idosos, 9 do sexo feminino (75%) e 3 do sexo masculino (25%) com média de idade de 68 ($\pm 6,29$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UFMS, CAAE: 56325816.0.0000.002. **Resultados:** Mostra-se um aumento entre as pontuações médias entre as duas coletas. Na primeira a pontuação média foi de 25,8; já na seguinte foi 27,3, tendo um aumento considerável de 1,5 pontos. **Conclusão:** Os efeitos das atividades da oficina de memória foram positivos revelando uma possível influência das mesmas no desempenho intelectual, comprovado pelo aumento da pontuação no MEEM e no relato dos participantes quanto ao esquecimento. Assim, a continuidade da oficina poderá contribuir para que o declínio sobre a função cognitiva não seja afetada de forma acentuada.

OCORRÊNCIA DE DOR SACROILÍACA E LOMBALGIA INESPECÍFICA EM TRABALHADORES DO SETOR DE HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

Caroline F Guimarães¹, Juliene T Soares¹, Denise F Lima², Dayana das Graças³, Mariana B Budib³, Charles Taciro¹, Silvio A Oliveira Júnior¹, Paula F Martinez¹

¹*Curso de Graduação em Fisioterapia, Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA/UFMS), Campo Grande, MS, Brasil*

²*Associação Beneficente de Campo Grande/Hospital Santa Casa, Campo Grande, MS, Brasil*

³*Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, FAMED/UFMS, Campo Grande, MS, Brasil*

juhh_torres@hotmail.com

Introdução: A lombalgia constitui considerável fator de absenteísmo e diminuição da produtividade no trabalho. Tarefas relacionadas às atividades laborais e fatores intrínsecos, como disfunção da articulação sacroilíaca, podem contribuir para ocorrência ou piora da lombalgia. **Objetivos:** Avaliar a ocorrência de dor sacroilíaca e lombalgia inespecífica em trabalhadores do setor de higienização hospitalar. **Metodologia:** Foram abordados todos os profissionais em situação ativa (n=108) do Setor de Higienização da Associação Beneficente de Campo Grande/MS – Hospital Santa Casa (Comitê de Ética em Pesquisa/UFMS, CAAE: 55117316.0.0000.0021, parecer nº1.611.191). Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 63 sujeitos permaneceram no estudo e foram nos grupos G1 (n=30, sem lombalgia) e G2 (n=33, com lombalgia). Intensidade da dor (Escala Visual Analógica) e incapacidade funcional (Roland-Morris) foram avaliadas em G2. Em ambos os grupos, foram investigadas flexibilidade muscular (Sentar e alcançar e Thomas modificado), resistência dos músculos abdominais (Teste de Força-Resistência em um minuto), mobilidade articular (Gillet e Schöber) e dor sacroilíaca (Patrick-Faber, Gaenslen, Compressão, Distração e Cisalhamento posterior). Estatística: teste t de Student ou Mann Whitney; teste de Goodman. **Resultados:** Os grupos foram semelhantes quanto ao Teste de Força-Resistência para músculos abdominais e aos testes de Gillet e Schöber. Entretanto, houve tendência de menor flexibilidade dos músculos dorsolombares e dos flexores monoarticulares do quadril em G2 ($p < 0,10$). Já os flexores biarticulares do quadril foram significativamente mais encurtados em G1 que em G2. A presença de pelo menos um teste positivo para dor sacroilíaca (G1: 51,5%, G2: 6,7%; $p < 0,05$) e ocorrência de dor sacroilíaca (três ou mais testes de provocação de dor positivos; G1: 0%, G2: 27,3%; $p < 0,05$) foi maior em G2 que em G1. **Conclusão:** A lombalgia inespecífica acomete mais da metade dos trabalhadores do setor de higienização hospitalar. Além disso, a ocorrência de dor sacroilíaca foi maior nos indivíduos com lombalgia inespecífica.

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO COM CREATINA NA MORFOLOGIA MACROSCÓPICA CARDÍACA DE RATOS SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO FÍSICO RESISTIDO

Jair José Gaspar Júnior¹, Ana Carolini Ferreira de Castro¹, Gabriel Elias Ota³, Camila Souza de Moraes³, Marianna Rabelo de Carvalho², Ellen Fernandes Duarte², Cleberon Dias Lima², Albert Schiaveto de Souza⁴, Paula Felipe Martinez⁴, Silvio Assis de Oliveira Júnior⁴

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

²Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

³Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

⁴Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

junior_fisio89@hotmail.com

Introdução: A suplementação com creatina apresenta diversos efeitos ergogênicos na musculatura estriada esquelética, principalmente quando associada à prática do exercício físico resistido. Entretanto, a influência da associação da suplementação com creatina e o exercício resistido no músculo cardíaco ainda é pouco estudada. **Objetivos:** Analisar a influência da suplementação com creatina sobre a morfologia macroscópica cardíaca de ratos submetidos ao exercício físico resistido. **Metodologia:** Ratos Wistar (n=60) foram distribuídos em quatro grupos: controle (C); creatina (CR); exercício físico (EF); exercício físico + creatina (EFCR). Enquanto C e EF eram tratados diariamente com ração comercial padrão, CR e EFCR receberam dieta suplementada com 2% de creatina. Os grupos EF e EFCR foram submetidos ao protocolo de exercício resistido em escada ($\geq 75\%$ da carga total), três vezes por semana, durante 12 semanas. Foram tomadas medidas de massa corporal e morfometria do coração. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFMS (protocolo nº 696/2015). **Resultados:**

Tabela 1. Média e desvio-padrão da massa corporal e morfometria cardíaca

Variáveis	Grupos			
	C	CR	EF	EFCR
Massa corporal (g)	408±29 ^{Aa}	416±38 ^{Aa}	406±26 ^{Aa}	398±45 ^{Aa}
VE (g)	0,492±0,029 ^{Aa}	0,514±0,043 ^{Aa}	0,484±0,049 ^{Aa}	0,505±0,054 ^{Aa}
VE/MCF (mg/g)	1,201±0,084 ^{Aa}	1,199±0,060 ^{Aa}	1,212±0,118 ^{Aa}	1,298±0,098 ^{Bb}
Coração (g)	0,715±0,047 ^{Aa}	0,749±0,056 ^{Aa}	0,714±0,064 ^{Aa}	0,748±0,076 ^{Aa}
Cor/MCF (mg/g)	1,74±0,11 ^{Aa}	1,76±0,09 ^{Aa}	1,78±0,14 ^{Aa}	1,92±0,14 ^{Bb}

C: controle; CR: controle + creatina; EF: exercício físico; EFCR: exercício físico + creatina; VE: Ventrículo Esquerdo; VE/MCF: Razão da Massa do Ventrículo Esquerdo com a Massa Corporal Final; Cor/MCF: Razão da Massa do Coração com a Massa Corporal Final. Valores Expressos por Média ± Desvio Padrão. A, B: p<0,05 para comparações entre tratamento; a, b: p<0,05 para comparações entre condições; Two-way ANOVA, complementada com o teste de Tukey.

Conclusão: A combinação entre suplementação com creatina e EFR repercutiu em remodelação do coração.

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO COM CREATINA SOBRE MORFOLOGIA CARDÍACA EM RATOS SUBMETIDOS AO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE

Arthur D F C Cruz¹, Camila S de Morais², Paola C S Oliveira¹, Jéssica M L de Oliveira¹, Marianna R Carvalho², Gabriel E Ota², Katashi Okoshi³, Marina P Okoshi³, Silvio A Oliveira Júnior^{1,2} e Paula F Martinez^{1,2}

¹Curso de Graduação em Fisioterapia, Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA/UFMS), Campo Grande, MS, Brasil

² Programa de Pós de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGSD/UFMS)

³Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FMB/UNESP)

arthur.fantasia@gmail.com

Introdução: A suplementação com creatina é amplamente utilizada para reposição energética e melhora do desempenho físico. Sabe-se que a prática regular de exercício físico é altamente recomendada para prevenção e reabilitação de doenças cardiovasculares. Nesse sentido, o treinamento intervalado de alta intensidade (HITT) destaca-se por apresentar efeitos cardioprotetores. Entretanto, os efeitos da associação entre a suplementação com creatina e o HITT no músculo cardíaco são pouco estudados. **Objetivo:** Analisar a influência da suplementação com creatina sobre a morfologia cardíaca macroscópica em ratos submetidos ao treinamento intervalado de alta intensidade. **Metodologia:** Foram utilizados ratos Wistar machos (n=60, 60 dias de idade), distribuídos em quatro grupos: Controle (C), Creatina (Cr), Exercício Físico (Ef) e Exercício Físico+Creatina (ECr) (Comitê de Ética no Uso de Animais/UFMS, protocolo n°724/2015). Os grupos C e Ef receberam ração comercial; Cr e ECr receberam ração comercial com 2% de creatina. Os grupos Ef e ECr foram submetidos ao protocolo de HITT em esteira rolante. O período experimental totalizou 12 semanas. Ao final, foi realizada a aferição da massa corporal (MCF), eutanásia dos animais para dissecação e mensuração da massa das câmaras cardíacas e do comprimento da tibia. Estatística: ANOVA de duas vias e Tukey. **Resultados:** A massa dos átrios em valores absolutos (C:0,06±0,01; Cr:0,07±0,01; Ef:0,06±0,01; ECr:0,07±0,01 g; p<0,05) e normalizados pela MCF (C:0,16±0,03; Cr:0,18±0,03; Ef:0,15±0,03; ECr:0,19±0,03 mg/g; p<0,05) e pelo comprimento da tibia (C:1,52±0,34; Cr:1,75±0,31; Ef:1,44±0,30; ECr:1,69±0,26 mg/mm; p<0,05) foi maior no grupo ECr que no grupo Ef. Adicionalmente, a massa dos átrios normalizada pela MCF foi maior em Cr que no grupo C. Já a massa total do coração normalizada pela MCF (C:1,80±0,19; Cr:1,82±0,12; Ef:1,80±0,12; ECr:1,95±0,18; p<0,05) foi maior no grupo ECr que em Cr e Ef.

Conclusão: A suplementação com creatina promove alterações morfológicas cardíacas, as quais são potencializadas pelo treinamento intervalado de alta intensidade.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO COM CREATINA NO METABOLISMO GLICÊMICO DE RATOS SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO FÍSICO RESISTIDO

Ana Carolini Ferreira de Castro¹, Jair José Gaspar Júnior¹, Marianna Rabelo de Carvalho², Cleberson Dias Lima², Camila Souza de Moraes³, Gabriel Elias Ota³, Albert Schiaveto de Souza⁴, Paula Felipe Martinez⁴, Silvio Assis de Oliveira Junior⁴.

¹*Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS*

²*Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS*

³*Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS*

⁴*Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS*

carol_castro58@hotmail.com

Introdução: Quando associada à prática de treinamento resistido, a suplementação com creatina resulta em variados efeitos ergogênicos em diferentes tecidos. Entretanto, alguns estudos evidenciam que a creatina se associa com estados de hiperinsulinemia e hiperglicemia.

Objetivo: Avaliar a influência da suplementação com creatina sobre o metabolismo glicêmico e insulinêmico de ratos submetidos ao exercício físico resistido. **Métodos:** Foram utilizados 36 ratos Wistar machos, divididos em quatro grupos de ratos: Controle (C), Creatina (CR), Exercício Físico (EF) e Exercício Físico e Creatina (EFCR). Os grupos CR e EFCR receberam ração comercial com acréscimo de 2% de creatina monohidratada, enquanto C e EF foram nutridos com ração comercial (Nuvilab®, Brasil). Os grupos EF e EFCR foram submetidos a um protocolo de exercício físico resistido de escalada em escada. Os testes de tolerância glicêmica e insulinêmica foram realizados ao final do experimento. O protocolo experimental teve duração de 12 semanas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFMS (protocolo nº 696/2015).

Resultados:**Tabela 1. Variáveis glicêmicas**

VARIÁVEIS	GRUPOS			
	C	CR	EF	EFCR
Glicemia (mg/dL)	88±5 ^{Aa}	94±6 ^{Ba}	80±5 ^{Ab}	94±1 ^{Ba}
TTG	23925± 3119 ^{Aa}	23212± 2948 ^{Aa}	22045±2920 ^{Aa}	21624± 2389 ^{Aa}
TTI	2050± 273 ^{Aa}	2228± 289 ^{Aa}	1988± 179 ^{Aa}	2325± 176 ^{Ba}

TTG, teste de tolerância à glicose/ TTI, teste de tolerância à insulina A, B p<0,05 para comparações entre tratamento/ a, b p<0,05 para comparações entre condições/ Two-way ANOVA, complementada com teste de Tukey.

Conclusão: A suplementação com creatina, isoladamente, se associou com hiperglicemia. Quando associada ao exercício, promoveu desordens de tolerância à insulina.

INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO ENTRE SUPLEMENTAÇÃO COM CREATINA E EXERCÍCIO FÍSICO INTERVALADO SOBRE O METABOLISMO GLICÊMICO DE RATOS

Paola C S Oliveira¹, Camila S de Moraes², Arthur D F C Cruz¹, Marianna R Carvalho², Gabriel E Ota², Katashi Okoshi³, Marina P Okoshi³, Albert S Souza², Silvio A Oliveira-Júnior^{1,2} e Paula F Martinez^{1,2}

¹Curso de Graduação em Fisioterapia, Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA/UFMS), Campo Grande, MS, Brasil

² Programa de Pós de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGSD/UFMS)

³Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FMB/UNESP)

paollay@gmail.com

Introdução: Há evidências que a suplementação com creatina pode induzir quadro de hiperinsulinemia e hiperglicemia em roedores. Por sua vez, o exercício físico intervalado de alta intensidade é bastante difundido como medida de promoção de saúde e prevenção de diferentes doenças cardiometabólicas por ser eficaz na melhora da tolerância à glicemia e à insulina. **Objetivo:** Avaliar a influência da associação entre suplementação com creatina e exercício intervalado de alta intensidade sobre o metabolismo glicêmico de ratos. **Métodos:** Ratos Wistar machos (n=40) foram alocados em quatro grupos: Controle (C), Creatina (Cr), Exercício Físico (Ef) e Exercício Físico+Creatina (ECr) (Comitê de Ética no Uso de V I N I; 2017

Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional

Animais/UFMS, protocolo nº724/2015). Os grupos C e Ef receberam ração comercial; os grupos Cr e ECr foram alimentados com ração comercial com 2% de creatina. Os grupos Ef e ECr foram submetidos a treinamento intervalado de alta intensidade em esteira rolante. O protocolo experimental teve duração de 12 semanas. Ao final, os animais foram submetidos aos testes de tolerância à glicose (ASCG) e à insulina (ASGI). Estatística: ANOVA de duas vias e Tukey; nível de significância de 5%. **Resultados:** A glicemia de jejum foi semelhante entre os grupos. ASCG (C: 26982±1279; Cr: 25493±2158; Ef: 24411±2427; ECr: 23314±2960) foi menor em Ef e ECr que em C e Cr, respectivamente. Já a ASCI (C:2134±270; Cr:2184±256; Ef:1943±141; ECr:2165±125) foi menor em Ef que em C e ECr. No entanto, a ASCG corrigida (C:24933±1835; Cr:23292±2059; Ef:22245±2172; ECr:21137±2743) foi menor apenas em Ef que em C. Já a ASCI corrigida foi maior em ECr que em Ef (C:1878±222; Cr:1942±235; Ef:1716±125; ECr:1872±180). **Conclusão:** O exercício intervalado de alta intensidade melhora a tolerância à glicose e a sensibilidade à insulina. Entretanto, quando associada ao exercício, a creatina diminui a sensibilidade à insulina.

Relatos de Experiência

EXPERIÊNCIA EM FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA NO TRATAMENTO DE VAGINISMO

Josephine Izabela Nascimento Rodrigues¹, Patrick Jean Barbosa Sales¹, Wilvelize Will Sanches Trindade², Ana Beatriz Gomes Souza Pegorare³.

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

² Fisioterapeuta, especialista em Saúde da Mulher.

³ Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

josephine_josy@hotmail.com

Introdução: O vaginismo é caracterizado por contrações involuntárias da musculatura periregional da vagina, impedindo a penetração durante a relação sexual. A fisioterapia uroginecológica tem sido uma das principais opções de tratamento para tal condição, possibilitando como resultado do tratamento, uma possível vida sexual com qualidade e livre de dores. **Descrição da experiência:** No projeto de uroginecologia do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, foi realizada a admissão de uma paciente do sexo feminino, adulta jovem com diagnóstico de vaginismo. Na avaliação inicial, identificou-se sensibilidade, reflexos presentes, dor à palpação da MAP, estreitamento do introito vaginal e presença de triggers points. Foi elaborado objetivo de redução do quadro algico, relaxamento muscular da MAP, propriocepção da região e alongamento posterior. Foi realizado como conduta inicial a eletroterapia de baixa frequência associado à cinesioterapia e massagem de Thiele (vaginal) e conduta tardia, termoterapia local e introdução gradativa e progressiva de dilatores no canal vaginal em domicílio. A paciente recebeu alta devido ao recesso da universidade e foi reavaliada para comparação dos resultados evidenciando a minimização da dor. **Impactos:** A paciente era recém-casada (6 meses) e esse problema afetava o relacionamento conjugal por mais compreensão que o marido tivesse demonstrado até o momento. Após 20 sessões de tratamento a paciente foi avaliada e apresentou melhora parcial ao toque vaginal. No término do tratamento foi demonstrado a eficácia do mesmo na minimização da dor vaginal ao toque, porém sem dados comprobatórios de eficácia na penetração. **Considerações finais:** O tratamento fisioterapêutico foi eficaz para a paciente, tendo em vista que possibilitou a melhora parcial da disfunção com melhora da qualidade de vida e início de novas atividades sexuais. Há poucos resultados deste trabalho na literatura por isto recomenda-se a divulgação e o aprimoramento de técnicas científica para o tratamento do vaginismo.

EXERCÍCIOS DE KEGEL NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL EM INDIVÍDUOS ADULTOS

Josephine Izabela Nascimento Rodrigues¹, Patrick Jean Barbosa Sales¹, Vanessa de Souza Ferraz¹, Ana Beatriz Gomes Souza Pegorare².

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

² Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

josephine_josy@hotmail.com

Introdução: Os exercícios de Kegel consistem em exercícios cinesioterapêuticos realizados concomitantemente a contrações da musculatura do assoalho pélvico durante a expiração, sendo muito utilizados em protocolos de tratamento fisioterapêutico de incontinência urinária (IU), podendo ser realizados nos diversos tipos de populações e gênero. **Descrição da experiência:** No setor de Saúde da Mulher do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, foi iniciado em agosto de 2016 um grupo de tratamento de IU voltado para homens e mulheres que apresentam quadro de IU ou fecal (IF), sendo usados os exercícios de Kegel para fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico e região pélvica, e alongamento dessa musculatura e dos músculos da coluna vertebral visando a melhora do quadro apresentado. **Impactos:** Ao decorrer do tratamento foi verificada a melhora da força muscular da musculatura do assoalho pélvico e também da propriocepção da maioria dos participantes, pois muitos não sabiam a localização, função e importância desses músculos e o impacto da fraqueza dos mesmos em relação à disfunção que apresentavam. Como parte do grupo de pacientes atendidos no grupo também é atendido na Clínica Escola Integrada com eletro e cinesioterapia, os efeitos benéficos do tratamento foram potencializados. **Considerações finais:** Os exercícios de Kegel realizados no grupo de pacientes com incontinência têm promovido à melhora da IU e IF em indivíduos que apresentam a disfunção decorrente de fraqueza muscular dos músculos do assoalho pélvico e melhora da consciência corporal. Apesar de o tratamento ser iniciado a menos de um ano, foi verificada a melhora da qualidade de vida segundo os relatos de melhora do quadro da IU pelos pacientes atendidos.

VIVÊNCIA ACADÊMICA AO PACIENTE COM HIPERTONIA DO ESFÍNCTER INTERNO DO ÂNUS POR FISSURA ANAL CRÔNICA

Patrick Jean Barbosa Sales¹, Josephine Izabela Nascimento Rodrigues¹ e Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

² Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

pjbsales@hotmail.com

Introdução: A fissura anal é uma ferida superficial no canal anal que causa dor intensa (latejo ou queimação), constipação intestinal, sangramento, irritação e infecção local, podendo gerar alterações secundárias; tornando-se crônica quando não responsiva a tratamento clínico por mais de seis semanas. Se não tratada, a lesão se aprofunda no anoderma, estimula sensitivamente o canal anal e leva à constante excitação do músculo esfíncter interno do ânus, gerando hipertonia com agravamento algico. **Descrição da Experiência:** Paciente homem, jovem-adulto, encaminhado para a fisioterapia com exame de manometria anorretal apresentando pressão basal 119,3mmHg, ZAP 3cm, pressão de contração 117,5mmHg. Realizou-se avaliação do assoalho pélvico demonstrando Oxford grau 5. Sucederam-se 12 sessões fisioterápicas, duas vezes por semana no projeto de extensão de fisioterapia uroginecológica na Clínica-Escola da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Os recursos utilizados no tratamento foram voltados para aumento da circulação sanguínea local, analgesia e relaxamento do tônus muscular em questão, sendo eles: Alongamentos musculares que exercem influência no assoalho pélvico, exercícios de Kegel, eletroestimulação com corrente Aussie (eletrodos superficiais) e corrente Tens Burst (eletrodo anorretal) e orientações que ajudassem na melhora do quadro. Antes e depois da intervenção, aplicava-se Escala Visual Analógica de dor (na primeira sessão 10 e na última 3). **Impactos:** Um dos desafios foi aprender com exatidão o uso da eletroestimulação para este caso e lidar com o embaraço por parte do acadêmico e paciente, tornando-se importante para o amadurecimento profissional, pois foi nítida a forma como tal problema influenciava a vida do paciente. **Considerações Finais:** Evidencia-se que as condutas adotadas foram benéficas para o controle sintomático da hipertonia e que o desembaraço do acadêmico é necessário para um efetivo programa de reabilitação e melhora da qualidade de vida.

PERCEPÇÃO DO CUIDADOR E DO PACIENTE COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO

Emily Soares Da Silva¹, Aliny de Paula Silva ¹, Amanda Medeiros Gomes ¹, Leonardo dos Santos Teixeira¹, Patrícia David Charro¹, Priscilla de Figueiredo Araújo¹, Marco Polo Siebras², Gustavo Christofolletti³.

¹ *Discentes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande Mato Grosso do Sul.*

² *Presidente da Associação Brasileira de Alzheimer, sede de Mato Grosso do Sul.*

³ *Docente do curso de Fisioterapia e Coordenador do Projeto “Funcionalidade motora, funções cognitivas pré-frontais e atividades da vida diária de pacientes com doenças neuro-degenerativas” da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-Mato Grosso do Sul.*

emilysoares31@gmail.com

Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional

Introdução: A demência do tipo Alzheimer (DA) apresenta um desafio considerável na habilidade de executar atividades motoras e cognitivas. É nesta perspectiva que o idoso com tais condições passa por um processo de declínio das capacidades funcionais, causando limitações no equilíbrio corporal, na força, na coordenação motora, na cognição, no raciocínio lógico, na atenção e na memória. **Descrição da Experiência:** O projeto de idosos com doenças crônicas neuro-degenerativas conta com mais de vinte pacientes e cerca de dez voluntários/acadêmicos. Objetiva estabelecer um vínculo e uma relação de transversalidade com os idosos e assim contribuir para uma melhor qualidade de vida em todos os seus âmbitos de interação social. Desde o ano de 2010, na UFMS, este projeto é apoiado por acadêmicos e docentes do curso de Fisioterapia, atuando na intervenção de idosos com quadros neurodegenerativos. **Impactos:** Por meio de entrevista a um paciente e seu respectivo familiar do grupo, que frequentam as atividades desde o 2011, comprovamos o impacto desta ação na vida dos participantes. Tanto o idoso quanto seu familiar cuidador expõem a importância da ação realizada desde então. Para o idoso, o projeto significa momento de rever amigos e realizar atividades de lazer. Para o familiar, momento essencial de assistência promovida pela universidade que, ainda que este tratamento não consiga interromper a progressão do quadro clínico, consegue minimizar e postergar o seu declínio. **Considerações finais:** Esta ação foi originalmente criada como projeto de extensão e se encontra atualmente incorporada ao estágio de grupos populacionais especiais do curso de Fisioterapia. Benefícios foram comprovados juntos a pacientes e cuidadores. Fortalecimento da ação está na união deste projeto junto com a Associação Brasileira de Alzheimer.

RELATO DE EXPERIÊNCIA ENVOLVENDO ATENDIMENTO DA FISIOTERAPIA A IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS

Leonardo dos Santos Teixeira¹; Emily da Silva Soares¹; Amanda Medeiros Gomes¹; Patricia David Charro¹; Vanessa de Sousa Lacerda¹; Fernanda França Amaral¹; Ana Caroline Aguirres Braga¹; Gustavo Christofolletti².

¹ *Discentes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Campo Grande.*

² *Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Campo Grande.*

santosleot@gmail.com

Introdução: O avanço da idade causa declínio em vários dos sistemas funcionais do ser humano, que vão desde o musculoesquelético até o cognitivo. Quando associados a doenças crônico-degenerativas, como é o caso da doença de Parkinson (DP) e a demência do tipo Alzheimer (DA) esse declínio acentua-se consideravelmente, se tornando assim um motivo de grande preocupação para quem convive com esses idosos. No equilíbrio, na marcha e no desempenho de duplas tarefas, em indivíduos com DP e DA é perceptível uma fragilidade cognitiva e motora, fato que representa um desafio que os potencializa a superar. **Descrição da**
V I N 1; 2017

Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional

Experiência: Visando uma melhor qualidade de vida e prolongar a independência dos idosos são as bases do projeto de assistência neurofuncional que procura atuar na intervenção precoce em pessoas com DP e DA na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. As atividades foram realizadas em encontros realizados duas vezes na semana que trazem como objetivo a funcionalidade dos idosos. São realizadas atividades com execução simultânea das funções cognitivas e motoras; circuitos e exercícios; fortalecimento da musculatura respiratória, alongamentos, exercícios de equilíbrio estático e dinâmico, treino de marcha, simulação de atividades de vida diárias (AVD's) e interação social. **Impactos:** O projeto busca através de suas práticas quebrar os paradigmas quanto as doenças crônico-degenerativas, e que é possível existir uma qualidade de vida com funcionalidade após a descoberta das patologias, trazendo para eles um envelhecimento com qualidade. **Conclusão:** A assistência ao idoso com DA e DP deve prezar pela manutenção da qualidade de vida, considerando o processo de perdas próprias do envelhecimento e as possibilidades de prevenção, manutenção e reabilitação do seu estado de saúde. Sendo essas práticas uma forma de motivação do idoso frente as adversidades.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS EM IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON E ALZHEIMER

Fernanda França Amaral¹, Aliny de Paula Silva¹, Priscilla de Figueiredo Araújo¹, Vanessa de Sousa Lacerda¹ e Gustavo Christofolletti².

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

²Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

fernanda.fama_10@gmail.com

Introdução: A assistência fisioterapêutica exerce ação fundamental na manutenção dos índices de saúde da população idosa. O aumento da prevalência das afecções crônicas e degenerativas faz com o papel do fisioterapeuta no atendimento de idosos com doenças de Parkinson (DP) e de Alzheimer (DA) ganhe importância crescente. Neste trabalho desenvolvemos um relato de experiência sobre o papel da Fisioterapia nestas condições neurodegenerativas, especificamente no que se refere à avaliação do equilíbrio estático dos sujeitos, e o impacto das dicas visuais sobre o equilíbrio humano. **Descrição da experiência:** Este estudo refere-se a uma descrição de experiência, na etapa piloto de seu desenvolvimento da ação, onde 7 idosos compuseram a amostra (2 homens, 5 mulheres, idade média de $72,7 \pm 11,2$ anos). Destes, 2 apresentaram diagnóstico de DP, 2 de DA e 3 compuseram o grupo controle. Os sujeitos foram avaliados por meio de uma plataforma de força, através da qual foi possível mensurar o equilíbrio estático dos participantes (indivíduos parados por 1 minuto sob uma base de apoio de 30 cm) e mensurar o impacto do feedback visual neste processo (olhos abertos vs olhos fechados). Comparações dos achados foram realizados na ótica transversal. **Impactos:** Este relato de experiência reflete os atendimentos realizados no estágio de grupos populacionais realizado na Universidade

Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional

Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A análise piloto aponta comprometimento do equilíbrio em idosos com DP e DA, mas com respostas positivas propiciadas pela assistência fisioterapêutica. Do ponto de vista clínico, pretende-se guiar o atendimento fisioterapêutico a partir dos resultados, a fim de promover um atendimento mais específico a esta população. **Considerações finais:** Este relato de experiência demonstrou comprometimento do equilíbrio que sujeitos com DP e DA apresentam, fato que vem guiando a assistência fisioterapêutica realizada pelo estágio do curso de Fisioterapia da UFMS.

ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR A PREMATUROS

Sylvianara Escobar¹, Andrea Mendonça¹ e Alexandra A. Anache² Patrícia de Oliveira²

¹ *Mestranda de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.*

¹ *Psicóloga Colaboradora do Programa de Atenção Multidisciplinar a Prematuros.*

² *Docente do curso de graduação e Pós-graduação de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS*

² *Psicóloga do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP.*

sylvianaraescobar@gmail.com

Introdução: A prematuridade é considerada um grave problema de saúde pública, no qual quanto menor a idade gestacional e o peso do bebê, maior o risco de morte, problemas de saúde e desenvolvimento, deficiências, etc. (BRASIL, 2006). González Rey e Bizerril (2015) definem saúde como um processo permanente que integra o social, o cultural e a história singular do sujeito. Sendo assim, surgiu em 2009, o Programa Assistência ao Desenvolvimento de crianças nascidas Prematuras de iniciativa da Professora Alexandra Ayach Anache, docente do curso de Psicologia. **Descrição da experiência:** No intuito de construir ações integradas no cuidado de bebês nascidos prematuros e suas famílias, iniciou-se em 2016 uma reestruturação do Programa, com a ideia de interligar os trabalhos direcionados a essa demanda nas áreas da Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia a fim de construir propostas interdisciplinares para a integração dos trabalhos realizados. Para isso estão sendo realizadas reuniões entre a psicologia e as diversas áreas a fim de verificar possíveis práticas que venham consolidar os objetivos delineados. **Impactos:** Nesse processo de estruturação, já foi possível verificar a relevância de um trabalho multidisciplinar integrado; as diversas possibilidades de atuação em conjunto de forma a enriquecer a prática dos projetos paralelos existentes, bem como a riqueza dos conhecimentos gerados para a formação dos acadêmicos e profissionais envolvidos. **Considerações Finais:** É fundamental que haja o planejamento de ações coletivas para a promoção da saúde e melhoria da assistência das famílias de bebês prematuros por uma equipe multiprofissional de forma a garantir práticas integradas e mais humanizadas visando a garantia da qualidade e continuidade do cuidado. Tal movimento tem gerado muitas reflexões a respeito

V 1 N 1; 2017

da assistência em Campo Grande e da forma de organização dos serviços ofertados e das possíveis melhorias a serem implantadas.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA PRÁTICA EM CENÁRIO FISIOTERÁPICO DE SAÚDE DA MULHER

Patrick Jean Barbosa Sales¹, Josephine Izabela Nascimento Rodrigues¹, Vanessa de Souza Ferraz¹ e Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare².

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

² Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

pjbsales@hotmail.com

Introdução: A Fisioterapia em Saúde da Mulher atende indivíduos que possuam quaisquer distúrbios pélvicos e teve sua regulamentação como especialidade profissional recente (2009), tornando-se pouco divulgada e pouco explorada pela população geral e os próprios fisioterapeutas. O projeto de extensão “Atenção fisioterapêutica em Urologia e Uroginecologia em cenário de média complexidade” da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul vem com o objetivo de ampliar experiência prática aos acadêmicos acerca desta categoria e oferecer auxílio fisioterapêutico às pessoas que necessitam deste serviço. **Descrição da Experiência:** No projeto, os extensionistas foram treinados na execução da avaliação e tratamento pertinentes ao assoalho pélvico, como: Estesiometria, toque vaginal/anal, e classificação no esquema PERFECT, Perineometria e aplicação dos questionários sobre o impacto das disfunções urogenitais na qualidade de vida. Também eram responsáveis pelos grupos terapêuticos de Gestante/Puérpera, Kegel e Pilates. Ademais, foram treinados para competências necessárias para qualquer profissional como organização do local de atendimento e prontuários, montagem e calibração de aparelhos uroginecológicos, elaboração de laudos e pareceres, orientações para melhora de disfunções e auxílio em atendimentos individuais realizados por estagiários de Fisioterapia. Afinal, havia reuniões tira-dúvidas, planejamento de avaliações e comunicação professora-aluno. **Impactos:** Inicialmente, o desafio foi vencer a timidez e se portar profissionalmente, transpassando segurança e seriedade ao paciente para que ficasse o mais confortável possível em expor problemas íntimos, sexuais ou genitais. Mas com a vivência, a timidez deu lugar para a segurança, prezando o bem estar do paciente e sua qualidade de vida, com excepcional adesão de todos os envolvidos nas intervenções propostas. **Considerações finais:** A experiência prática agregou um melhor conhecimento e vivência da modalidade fisioterapêutica, possibilitando entender como funciona o serviço em uroginecologia além de fornecer amparo para disfunções de cunho íntimo, atuando nos cinco níveis de prevenção e melhorando a qualidade de vida da população.

GRUPO PILATES NO CLIMATÉRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa de Souza Ferraz¹, Patrick Jean Barbosa Sales¹, Josephine Izabela Nascimento Rodrigues¹, e Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

² Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

ferrazpilates@gmail.com

Introdução: O climatério é um marco biológico que representa uma fase de transição na vida das mulheres e pode desencadear vários sintomas psicológicos, urogenitais e sexuais, derivados do declínio de estrogênio e culminando com a interrupção definitiva dos ciclos menstruais. O hipoestrogenismo decorrente da menopausa, a perda da massa muscular e a diminuição da condução nervosa decorrente do envelhecimento são fatores responsáveis pela alta prevalência de incontinência urinária em mulheres e prováveis repercussões importantes na esfera sexual e na qualidade de vida feminina. A fisioterapia possui vários recursos para o fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico (MAP) e ganho de força muscular global, dentre eles os exercícios do método Pilates. **Descrição da Experiência:** Foi oferecido à comunidade externa e funcionárias da UFMS com idade acima de 40 anos e pelo menos um sintoma urogenital ou sexual, a atividade em grupo, duas vezes por semana, com duração das sessões de 50 minutos. Foi realizada uma avaliação física composta por medidas antropométricas, avaliação postural, avaliação da MAP, qualidade de vida e depressão. Os exercícios aplicados eram baseados no repertório original do Método Pilates com objetivo de ganho de força e flexibilidade muscular com ênfase no MAP. Ao final de 10 sessões todas as mulheres foram reavaliadas. **Impactos:** Inicialmente, a grande dificuldade no entendimento da contração de determinados músculos profundos por parte destas mulheres mas que ao final do ciclo de atendimentos, houve uma repercussão muito positiva no que se refere a contração do MAP e na função sexual de todas participantes do grupo. **Considerações finais:** A experiência prática demonstrou a importância dos exercícios do Método Pilates para esta população, em especial, no fortalecimento do MAP e conseqüentemente na melhora da auto estima, sexualidade e qualidade de vida, sendo um importante recurso de atuação na área da Fisioterapia e Saúde da Mulher.

**Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional
VIVÊNCIA ACADÊMICA EM UM CENÁRIO DE PRÁTICA DE FISIOTERAPIA
DERMATOFUNCIONAL**

Amanda dos Santos Chita¹, Jainny Aniely Rocha de Oliveira¹, Glenda Roberta Silva do Nascimento¹, Aline Ortega Soloaga², Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare³.

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

² Fisioterapeuta, técnica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

³ Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

amandachita@gmail.com

Introdução: A Fisioterapia Dermatofuncional é uma especialidade que atua na prevenção, promoção e atenção à saúde das pessoas com enfoque na pele e tecido subcutâneo. O projeto de extensão “Atenção fisioterapêutica na Saúde da Mulher e Dermatofuncional” tem como objetivo promover aprendizagem através do contato acadêmico com as necessidades de saúde da mulher e a realidade do serviço de fisioterapia nas seguintes áreas: endocrinologia, linfologia e dermatologia, oferecer avaliação física, plano de cuidado, atendimento individualizado e cuidado humanizado. **Descrição da Experiência:** O projeto foi realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação SEMED, teve participação de mulheres trabalhadoras de um Centro de Educação Infantil (N=19), e mulheres encaminhadas do SUS (N= 19), os atendimentos ocorreram na Clínica Escola Integrada da UFMS. Inicialmente foi realizado capacitação teórica e prática dos extensionistas para elaboração da ficha de avaliação com anamnese e avaliação física (perimetria, classificação de Fitzpatrick), treinamento, padronização de técnicas e procedimentos da fisioterapia dermatofuncional: Peeling químico, Massoterapia, Drenagem linfática, Ultrassom e Corrente Aussie. Impactos: Foram realizadas sessões semanais (1 a 2 vezes) no período de setembro de 2016 a março de 2017. A maioria das mulheres atendidas, trabalha dentro e fora do lar, assim, foram comuns queixas musculoesqueléticas, vasculares, linfáticas, e relacionadas à pele, e a experiência impactou positivamente a qualidade de vida destas mulheres, promoveu autocuidado, melhora da autoestima, diminuição das queixas musculoesqueléticas e do absenteísmo no trabalho por problemas de saúde. **Considerações finais:** Proporcionou um olhar ampliado sobre a autoestima e qualidade de vida da mulher, nos motivando a divulgar a importância da Fisioterapia Dermatofuncional. Portar-se profissionalmente e de forma humanizada, a fim de estabelecer vínculo foi importante para promoção da saúde destas mulheres, além de tornar nós alunos, confiantes na condução da terapia.

**Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: CENÁRIO DE APRENDIZAGEM
E CIDADANIA**

Jucilaine Souza da Costa¹, Lucas Luges Santana¹, Adriana Ferreira Modesto¹, Suzi Rosa Miziara Barbosa²

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

² Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

jucilaine.sc@gmail.com

Introdução: A legislação brasileira estabelece que “o cuidado com os membros dependentes é de responsabilidade das famílias”, entretanto, com a redução da fecundidade, as mudanças na nupcialidade, e com a crescente participação da mulher no mercado de trabalho, essa responsabilidade começa a ser dividida com o Estado e também com o mercado privado por meio das Instituições de Longa Permanência do Idoso (ILPI). No Brasil, o número de idosos em ILPI tem aumento significativamente, assim, garantir que a velhice abrigada aconteça com mais qualidade e de forma integral, tem sido uma das propostas da disciplina Saúde do Idoso, do curso de Fisioterapia da UFMS. **Descrição da experiência:** Foram realizadas 3 visitas à ILPI com o objetivo colocar em prática habilidades e competências para o atendimento individual e coletivo a população asilada. O primeiro dia foi utilizado para formação de vínculo mas também foram realizadas: a anamnese, testes de avaliação de independência funcional, cognitivo, etc. E conversa informal com os idosos, cujo objetivo foi identificar suas principais necessidades. Nos outros dois encontros foram planejadas atividades, sendo estas aplicadas visando o bemestar físico e psicológico dos idosos trazendo de forma lúdica, exercícios, jogos, atividades cognitivas, entre outras, de acordo com os achados do primeiro encontro. **Impactos:** No primeiro momento alguns acadêmicos sentiram dificuldade no estabelecimento de comunicação, pois, vários idosos apresentavam déficit cognitivo. Também foram observadas dificuldades na estruturação das propostas da fisioterapia individual e do trabalho coletivo. Entretanto, com relação aos vínculos, estes foram sendo estabelecidos desde o primeiro encontro pela maioria dos alunos. **Considerações Finais:** Essa experiência foi de suma importância, pois possibilitou compreender a real necessidade do profissional fisioterapeuta em manter ou fortalecer as funções cognitivas e motoras geralmente afetadas nos idosos, melhorando assim, sua qualidade de vida.

**JOGANDO O JOGO HUMANO DA VIDA COM IDOSOS ATIVOS DO CRAS
LOS ANGELES: PREVENINDO A DIABETES MELLITUS**

Amanda Medeiros Gomes¹, Alini Nunes de Oliveira¹, Bianca Espinosa¹, Marta Ferreira Espinosa², Leila Foerster Merey³, Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare³.

¹ Acadêmica do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional

² Preceptora do programa PET/GRADUASUS/UFMS da UBSF Los Angeles ³

Coordenadora do programa PET/GRADUASUS/UFMS

medeiros.flores@hotmail.com

Introdução: As ações do PET GRADUASUS Fisioterapia/UFMS têm objetiva a prevenção da Diabetes Mellitus (DM), a comunicação potencializada das ações, fortalecimento de contatos contemplando a intersectorialidade, realizando ações interdisciplinares práticas em campo. Os acadêmicos inseridos no programa são desafiados a utilizar de metodologias ativas e construir vínculos com a comunidade, através da inserção em territórios da atenção primária e secundária à saúde. **Descrição da Experiência:** A intervenção realizada no CRAS Los Angeles foi desenvolvida através de um “Jogo Humano” onde foi confeccionado artesanalmente um molde de papelão de um jogo, com sulfites coloridos e fita adesivas, com números e “casas” especiais como “carboidrato”, “insulina” e “pergunta surpresa”. Participaram 30 idosos da dinâmica e foram organizados em três grupos, denominados 1, 2 e 3. Foi eleito um representante de cada grupo para ser o jogador do dado. As perguntas se relacionavam com os mitos que a população em geral tem sobre a doença e sobre alimentos que poderiam ou não ser consumidos por diabéticos. Algumas dúvidas específicas sobre alimentação saudável surgiram, logo foi pactuado que a nutricionista do NASF D Universitário que apoia a UBSF, seria convidada para uma futura ação com o grupo. **Impactos:** Metodologia participativa como um meio de proporcionar conhecimento de um determinado assunto, exigiu proatividade e criatividade, que nem sempre os questionamentos obtiveram respostas imediatas e houve limitações a serem superadas, fazendo parte do processo de aprendizagem do acadêmico. **Considerações finais:** Observamos a necessidade de darmos continuidade às ações correlacionando com as Doenças Crônicas Não Transmissíveis, levando em consideração as particularidades dos usuários e a percepção de que aprendizagem acontece quando há uma troca de experiência proporcionada pela Educação Popular em Saúde, emaranhado com respeito à cultura, onde não existe quem sabe mais ou quem sabe menos, que também pode caminhar junto com a responsabilidade do cuidado.

ATENÇÃO À SAÚDE DA GESTANTE DIABÉTICA POR MEIO DO PET-GRADUASUS

Mirelli S Xavier¹, Micheli S Alves¹, Adriana F Silva¹ e Ana Beatriz G. S. Pegorare²

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

² Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

mirellisxavier@gmail.com

Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional

Introdução: A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) trata-se de qualquer intolerância à glicose, de magnitude variável, com diagnóstico após a 20ª semana de gestação. Sua fisiopatologia é explicada pela elevação de hormônios contra-reguladores da insulina, pelo estresse fisiológico imposto pela gravidez e a fatores genéticos ou ambientais. Em que está associado ao aumento da mortalidade e ao alto risco de desenvolvimento de complicações tanto para a gestante quanto para o bebê. **Descrição da experiência:** Foram realizadas estratégias de educação em saúde, por meio de palestras, rodas de conversa e dinâmicas. Com gestantes que apresentavam a Diabetes Mellitus Gestacional, efetuadas toda quarta-feira no período da tarde, com duração de quatro horas em uma sala da maternidade do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian-HUMAP. Nas reuniões foram abordados temas sugeridos semanalmente pelas gestantes com o intuito de sanar as dúvidas mais frequentes. Impactos: Desde o primeiro encontro todas as gestantes apresentaram interesse nas atividades propostas, elas destacavam diversas dúvidas e depoimentos pontuais durante e no final das temáticas abordadas. Em que podemos perceber o quanto a mulher fica motivada e preocupada com o seu bebê, buscando os melhores cuidados para assegurar o nascimento saudável. **Considerações finais:** Portanto, conseguimos reforçar que esse intercâmbio de experiências e conhecimentos, podem ser considerados a melhor forma de promover a compreensão do processo da Diabetes Mellitus Gestacional durante o período pré-natal. Onde as vivências dentro do grupo, também são fundamentais para o crescimento dos acadêmicos e constitui-se numa estratégia para melhorar a qualidade de vida dessas gestantes, indo ao encontro com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde.

DIABETES MELLITUS: RODA DE CONVERSA COM GESTANTES NA UBSF LOS ANGELES

Alini Nunes de Oliveira¹; Amanda Medeiros Gomes¹, Bianca Espinosa dos Santos¹, Leila Foerster Merey²; Ana Beatriz Gomes Pegorare²; Marta Ferreira Espinosa³.

¹ *Discente do curso de Fisioterapia e Voluntária do Pet Gradua/SUS da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.*

² *Docente do curso de Fisioterapia e Tutora do Pet Gradua/SUS. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.*

³ *Odontóloga da UBS Los Angeles e Preceptora do Pet Gradua/SUS.*

biihsntos@gmail.com

Introdução: A relação acadêmico-comunidade voltada ao cuidado social foi aprimorada na UBSF Los Angeles por meio de rodas de conversa com gestantes, portadoras ou não de Diabetes Mellitus, com função de propagar conhecimento e sanar dúvidas, referente a sintomas recorrentes da gravidez, como: câimbras, inchaços e incontinência urinária. Proporcionada pelo “PET SAÚDE GRADUASUS”, seu principal objetivo é realizar mudanças de paradigmas em meio às equipes de saúde e a formação profissional, favorecendo o diálogo na educação em saúde que busca questionar conceitos construídos

Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional

no decorrer de vida e ampliar o conhecimento sobre seu corpo e hábitos cotidianos. **Descrição da Experiência:** As ações foram realizadas como forma de proporcionar uma gestação saudável, dotadas de dinâmicas para maior interação entre o grupo e as acadêmicas, onde a ação do mês de fevereiro foi voltada aos temas: alimentação saudável, diabetes gestacional e diabetes mellitus. A segunda ação, voltada aos sintomas que aparecem durante a gravidez, sendo os mais relatados: câimbra, inchaço e sintomas do trato urinário inferior. Para proporcionar a melhoria da saúde, realizaram alongamentos e exercícios de fortalecimento pélvico e do trígono da bexiga. As temáticas foram escolhidas pela rede integrada de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção e tratamento das doenças crônicas. **Impactos:** As integrantes demonstraram amplo conhecimento sobre os assuntos devido mídias de propagação. Foi visto vontade de participar, pois mesmo sendo um grupo novo, estavam presentes, foram participativas e receptivas a tratar dos assuntos citados anteriormente. **Considerações finais:** Ações como esta estão amparadas pela Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Proporcionar conhecimentos de prevenção e promoção à saúde é fundamental em grupos vulneráveis. A participação do fisioterapeuta nestas atividades contribui para a desmistificação da atuação do profissional, a humanização e o comprometimento social a respeito do adoecer e as formas de intervir na saúde coletiva.

GESTANTE DE ALTO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET-GRADUASUS

Micheli S. Alves¹, Mirelli S. Xavier¹, Adriana F. Silva¹, Ana Beatriz G. S. Pegorare² e Maria Claudely A. Frota³

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

² Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

³ Enfermeira Obstetra do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP.

michelialves119@gmail.com

Introdução: A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é tida como um estado de intolerância à glicose, de graus variados de intensidade, diagnosticada pela primeira vez na gravidez. Essa enfermidade se apresenta como um grande problema pessoal e de Saúde Pública, visto que grande parte de suas complicações podem levar a óbitos maternos e perinatais. O projeto Pet-Graduasus acontece todas as quartas feiras no período da tarde, no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - HUMAP, localizada em Campo Grande-MS. Tem como propósito promover atividades de educação e promoção em saúde para as gestantes diagnosticadas com Diabetes Mellitus Gestacional. **Descrição da experiência:** Foi realizada uma roda de conversa, com as gestantes, onde tiveram que responder e discutir 3 perguntas, que foram: 1. Como elas se veem como gestante; 2. Como veem outra gestante e 3. Como a sociedade observa a gestante. Cada uma tinha um tempo estipulado para poder falar sobre o seu posicionamento diante de cada questão.

Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional

Impactos: Podemos observar que as gestantes foram incentivadas a participar e expressar suas ideias, compartilhando as suas vivências, expectativas, temores e dúvidas que fazem parte de sua vida gestacional. Destacando que frente a tantas modificações e sensações, a mulher precisa de segurança, de um vínculo de suporte e de confiança. **Considerações finais:** Por isso, compreendemos a importância de programas em atividades de grupo para gestantes diabéticas, motivando à troca de ideias entre as mesmas e facilitando o comprometimento com sua saúde. Possibilitando a oportunidade de expressar sentimentos e preocupações, a melhor aceitação do distúrbio na gestação e o desenvolvimento da educação permanente em saúde com um autocuidado orientado, contínuo e eficaz.

INFLUÊNCIA DAS AÇÕES DE SAÚDE COM ADOLESCENTES NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) LOS ANGELES

Amanda Medeiros Gomes¹, Alini Nunes de Oliveira¹, Bianca Espinosa¹, Marta Ferreira Espinosa², Leila Foerster Merey³, Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare³.

¹Acadêmica do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

² Preceptora do programa PET/GRADUASUS/UFMS da UBSF Los Angeles ³

Coordenadora do programa PET/GRADUASUS/UFMS

medeiros.flores@hotmail.com

Introdução: Os adolescentes possuem direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades. A adolescência é a transição da infância à vida adulta, esta transição desencadeia vulnerabilidade devido à natural confusão existente, isso faz com que o indivíduo seja facilmente influenciado negativamente. É fundamental promover ação de educação em saúde em submersão utilizando método participativo e reflexivo baseado no Projeto Nacional Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE). **Descrição da experiência:** Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da UFMS realizaram oficinas durante uma semana de imersão do SPE no CRAS Los Angeles município de Campo Grande MS, em duas turmas, nos diferentes turnos matutino e vespertino, com média de 35 alunos entre 12 a 17 anos de idade. Para realização das oficinas utilizou-se materiais e fascículos do SPE cedidos pela SESAU– MS. Foram realizados encontros abordando temas que envolvem o universo jovem. Temas abordados nas ações: Alimentação Saudável; Prevenção das DST's: HIV e Aids; Álcool e outras drogas e Adolescência e juventude participativa. **Impactos:** Durante as ações, profissionais do CRAS e principalmente os adolescentes mostraram-se participativos e interessados. Os conhecimentos passados e discussões criadas promoveram uma reflexão crítica e ampla em relação ao cotidiano e sociedade. As acadêmicas exercitaram habilidades inerentes à prática profissional como relação interpessoal, comunicação, capacidade de escuta além de planejamento e organização. **Considerações finais:** As ações do programa enfocaram a prevenção da

Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional

Diabetes Mellitus, almejando resultado na mudança do perfil desses adolescentes que também se tornam multiplicadores do conhecimento para educação entre pares, seja ele empírico ou não. Da mesma forma, os profissionais da saúde têm a necessidade de uma formação que enfatize não apenas a dimensão técnica, mas a dimensão social reconhecendo a importância do trabalho em equipe e do atendimento a comunidade.

PET GRADUASUS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS NA UBSF MACAÚBAS, CAMPO GRANDE- MS.

Bianca E. Santos¹; Gabriel G. Carvalho¹; Gabrieli S. Magalhães¹; Datiane Rodrigues²; Ana Beatriz Gomes de S. Pegorare³; Leila F. Merey³;

¹ Discente do Curso de Fisioterapia e Voluntária do Pet Gradua/SUS da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

² *Fisioterapeuta do NASF na UBSF Macaúbas e Preceptora do Pet Gradua/SUS da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.*

³ *Docente do Curso de Fisioterapia e Tutora do Pet Gradua/SUS da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.*

gabi.siq1602@gmail.com

Introdução: O Pet-Saúde/GraduaSUS articulado com as Diretrizes Curriculares Nacionais, contribui para melhor formação e desenvolvimento de profissionais da saúde, com habilidades e competências para o cuidado integral ao usuário dos serviços de saúde. A UFMS conveniada a SESAU atua na rede de Doenças Crônicas, como Diabetes Mellitus, com vivências direcionadas aos estudantes da área da saúde, que qualifica o processo de integração ensino-serviço-comunidade. **Descrição da experiência:** Na UBSF – Macaúbas ocorrem atividades participativas dos acadêmicos, tutores, profissionais da Unidade e professores, voltados na prevenção e controle da diabetes, através de visitas domiciliares aos pacientes, aonde algumas ações são desenvolvidas, como: avaliação do pé diabético, educação em saúde com o usuário e cuidadores, escuta qualificada, orientação nutricional, estímulo e prática de exercício físico e indicação de órteses e próteses. Essas ações têm por objetivo buscar melhorias nas condições de vida e de saúde da população alvo. **Impactos:** Cria-se vínculo entre paciente, profissional e os alunos, pelo acolhimento dos mesmos na unidade de saúde. Isto proporciona enriquecimento na formação profissional, que vai além dos muros das instituições de ensino, pela vivência adquirida pelo aluno desde os anos iniciais da sua formação, contato com a realidade território e as necessidades das pessoas, mostrando-se importante desde: trocas de experiências, aprendizado prático, envolvimento do acadêmico e indivíduo diabético no cuidado integral de saúde e o autocuidado aplicado. **Considerações finais:** Na visão acadêmica existe mudança de paradoxo, onde o acadêmico entra em contato com a realidade do serviço e da comunidade onde foram inseridos, por meio da vivência com a proposta de ampliar o aprendizado, e ressignificar a prática, isto desde início da

Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional

formação. Tornam-se mais competentes e hábeis para promoção da integralidade do cuidado e do fazer em saúde. Assim, como oportuniza a comunidade maior qualidade de vida e desenvolvimento de pesquisas na instituição de ensino.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA PARTICIPANTES DO PROJETO “MUSEU DE ANATOMIA EM ESTAÇÕES DE CIÊNCIAS”

Bruna Caroline de Sousa Coura¹, Caroline Lemes Mendonça¹, Ana Paula Anghinoni¹, Jéssica Cerutti de Oliveira¹, Gustavo Christofolletti², Roberta Cavalcanti Kwiatkoski²

¹*Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS/ Campo Grande.*

²*Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS/ Campo Grande.*

brunaakroline@gmail.com

Introdução: O projeto “Museu de Anatomia em Estações de Ciências da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul” tem como objetivo divulgar o Museu de Anatomia por meio da Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências- FETEC e em outros eventos apoiados pela instituição. Os mesmos serão abertos ao público e contarão com a participação de alunos do Ensino Médio, visando divulgar aspectos anatômicos, em especial ao sistema locomotor. **Descrição da experiência:** Durante os dias de trabalho, restauramos, selecionamos e remodelamos alguns itens para a exposição. Nosso intuito é proporcionar contato direto do público-alvo com as peças anatômicas, despertando o interesse dos alunos para com nossa estação. Para isso, é preciso ousar na apresentação das peças de modo a dinamizá-las, tornando o primeiro contato dos alunos com a anatomia humana um momento único, rompendo receios e pré-conceitos. **Impactos:** Será positivo tanto para acadêmicos do projeto como para o público-alvo. Esta atividade representa uma extensão da disciplina de anatomia, em que podemos nos aproximar mais das peças. Além disso, tivemos que assumir responsabilidades, lidar com materiais de uso coletivo e valorizar a habilidade organizacional de toda a equipe. Para o público, o impacto será de grande valia, pois será o primeiro contato com peças anatômicas, gerando discussões, dúvidas e aprendizado. **Considerações finais:** Esse projeto é amplo e estimula o conhecimentos e habilidades essenciais do fisioterapeuta. Somos provocadas a ter um olhar crítico e criativo, ressaltando nossa capacidade de organização. Além disso, divulga ações da instituição junto à comunidade e incentiva o estudo anatômico. As peças restauradas contribuirão com o acervo do Museu de Anatomia Humana da universidade. Por tais motivos, este projeto encontra-se fortalecido para realizar sua ação social e de extensão acadêmica. Afinal, conhecer anatomia para um profissional da saúde é tão importante quanto um alicerce é para um prédio.

PRIMEIROS CONTATOS COM A FISIOTERAPIA E CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS CAPACIDADES INERENTES À PROFISSÃO

Alan Ogawa Santos¹

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

alanogawa@gmail.com

Introdução: O presente relato tem por objetivo evidenciar a importância de um acompanhamento especializado amplamente empregado a fim de satisfazer não só a reabilitação física como também manter as condições psicológicas adequadas durante todo o processo de reabilitação. **Descrição da experiência:** Vivenciei no ano de 2012, durante uma partida de basquete que acontecia pela competição interclasses de minha escola, um rompimento total do ligamento cruzado anterior no joelho direito que me levou ao meu primeiro contato com o mundo da fisioterapia. **Impactos:** Ficou evidente, durante todo o processo de reabilitação, a necessidade constante de um bom acompanhamento muito além das capacidades técnicas da profissão, um auxílio psicológico e moral, capaz de criar um ambiente propício para existir a fé de que todo o tratamento daria certo, fato que pude constatar pois, mesmo dotado de extrema força de vontade para superar esse obstáculo, a profissional que me auxiliava mantinha um contato impessoal que, de certa forma, acabava por me desmotivar e descrever na reabilitação. Paralelo ao processo fisioterapêutico de reabilitação física, ficou claro também a importância da conscientização acerca da prevenção de lesões através de atitudes comportamentais que diminuam riscos de lesões em situações comuns e incomuns ao cotidiano. **Considerações finais:** O profissional da área da saúde e, mais além, o profissional da fisioterapia deve ser capaz de alcançar a reabilitação física, reinserindo o paciente na sociedade nas melhores condições possíveis e, para tanto, é necessário que a todo instante esteja preocupado com a forma com que o paciente reage aos procedimentos em todas as esferas: física, psicológica, moral e cultural. Deve também ser capaz de conscientizar a sociedade sobre métodos eficazes de prevenção, de modo que o número de lesões ocasionadas por maus hábitos diminua.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA APLICAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE PILATES EM INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA

Vanessa de Souza Ferraz¹, Thiérolen Grubert Trindade², Sandra Mara Ribeiro³ e Ana Beatriz Gomes de Souza Pegorare⁴.

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

² Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Anhanguera Uniderp 2014.

Anais da VI Jornada Acadêmica de Fisioterapia e V Jornada Multiprofissional

³Bacharel em Educação Física pela Universidade Católica Dom Bosco-UCDB 2004. ⁴ Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

ferrazpilates@gmail.com

Introdução: A lombalgia vem sendo um dos mais comuns problemas de saúde pública da sociedade moderna, considerada como um dos principais fatores que levam à diminuição da capacidade funcional do ser humano, sendo uma disfunção frequente na sociedade, ocasionando diminuição da qualidade de vida, produtividade e incapacidade funcional. Embora haja grande popularidade na prática clínica, existem poucas evidências relacionando o Método Pilates e dores lombares de causa inespecífica. **Descrição da Experiência:** Foi oferecido o tratamento com exercícios do repertório original do Método Pilates a 11 voluntários em dois consultórios situados em Campo Grande-MS, de ambos os sexos, sedentários, com idades entre 28 e 68 anos que tinham queixas de lombalgia, porém sem diagnóstico clínico definitivo. As sessões ocorreram com frequência de duas vezes por semana e 50 minutos de duração, totalizando 10 sessões com objetivo de trabalhar a mobilidade, fortalecimento e alongamento muscular global com ênfase na região lombo pélvica. Todos os voluntários foram avaliados inicialmente e reavaliados após as 10 sessões através da Escala Visual de Dor (EVA) e pelo Índice de Oswestry sobre incapacidade gerada pela dor lombar específica ou não específica em várias atividades funcionais. **Impactos:** Através da análise dos resultados das avaliações, em relação a quantificação subjetiva da dor pelos 11 participantes, 10 relataram através da escala EVA, diminuição da dor na região lombar. Quanto ao índice Oswestry, através do cálculo de todas as questões respondidas pelos voluntários todos obtiveram uma melhora significativa com redução média de 20% nos aspectos relacionados a intensidade da dor e o impacto da dor sobre a funcionalidade nas atividades diárias. **Considerações finais:** Verifica-se através desta experiência que o Método Pilates é uma excelente opção para a prevenção, fortalecimento e tratamento da lombalgia sendo exercícios que atuam diretamente na estabilização do segmento da coluna vertebral.